

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Barão de Cocais, Bom Jesus do Amparo - MG

**Proponente:** Aliança Juizforana Pela Defesa dos Animais (ONG Ajuda)

**Local:** Barão de Cocais/MG

**Responsável Técnico:** Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 27 de fevereiro de 2024 a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Carolina Caires, participou da visita técnica ao projeto *Barão de Cocais, Bom Jesus do Amparo - MG*. O projeto tem como objetivo realizar controle populacional e inserção de chip de identificação em cães e gatos nos municípios de Barão de Cocais e Bom Jesus do Amparo utilizando uma unidade móvel de castração e técnica cirúrgica minimamente invasiva. Ao fim do projeto devem ser totalizadas 2.000 cirurgias e 1.280 microchipagens. Além disso, o projeto visa promover a educação ambiental voltada para guarda consciente, principais zoonoses e bem-estar animal para os tutores, agentes de endemia e de saúde, professores, responsáveis por ONGs e protetores independentes dos respectivos municípios.

A equipe do Semente chegou no Espaço Gerdau ACG, em Barão de Cocais, local onde as ações do projeto estavam sendo realizadas, por volta das 09h45. As atividades iniciaram às 09h00, então ao chegar no local já foi possível visualizar alguns tutores aguardando os animais serem chamados ou finalizarem a cirurgia.

Os atendimentos acontecem por ordem de chegada, mediante agendamento prévio. A ONG Ajuda, com colaboração do município, inicia a divulgação da data e local das castrações com aproximadamente 15 dias de antecedência, pela página de Instagram da prefeitura. Então o cadastramento é aberto e os interessados preenchem um formulário. Posteriormente, quando o tutor chega no local com o animal, a equipe da ONG Ajuda verifica se o cadastro prévio foi realizado. Caso positivo, são entregues três fichas para preenchimento – Registro de esterilização dos animais; Anamnese e avaliação pré-cirúrgica e Autorização para procedimentos.

Caso negativo, a equipe anota o nome e contato do tutor e este fica em uma fila de espera. Se houverem castrações agendadas e o responsável não comparecer, abre uma vaga para realização do procedimento. O projeto conta com apoio da prefeitura municipal, alocando um colaborador para auxílio na verificação dos inscritos e preenchimento das fichas.

Na ficha de Registro de esterilização dos animais constam dados pessoais do tutor, como nome completo, endereço, CPF, documento de identidade, telefone e e-mail. Também são preenchidos dados do animal, como espécie, nome, sexo, características individuais e observações. Nesta ficha também constam as assinaturas do tutor e do médico veterinário responsável pela cirurgia, com número de registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária. Na ficha de anamnese e avaliação pré-cirúrgica constam os dados do tutor, do animal e um questionário sobre horário da última alimentação do animal, histórico de doenças, entre outros. O preenchimento desses dados com honestidade é primordial para que o animal não venha a ter intercorrências durante a anestesia ou procedimento cirúrgico. Por fim, é preenchida a ficha de autorização para procedimentos, onde o tutor declara que foi instruído sobre o procedimento, cuidados necessários e autorizando a realização da cirurgia e microchipagem.

Logo, os animais que estão aptos para realizarem a castração são pesados e, juntamente com o tutor, aguardam serem chamados para a sedação inicial com analgesia, realizada pelo médico veterinário responsável. Após entrar em cirurgia, o animal é novamente anestesiado e a cirurgia é iniciada no interior do castramóvel. Após finalização, os animais são colocados em colchonetes dispostos debaixo de uma tenda. Então a auxiliar veterinária realiza a aplicação dos microchips e dispõe a tag de identificação de cada chip aplicado na ficha correspondente de cada animal. Então, os tutores aguardam os animais serem liberados para irem embora. Todos recebem um receituário com medicação a ser administrada e contatos dos médicos veterinários em caso de intercorrências, um folder contendo todos os cuidados pós-operatórios e uma cartilha de guarda responsável.

Enquanto os tutores aguardam, é realizada uma ação de educação voltada para guarda responsável, bem-estar animal, destacando as principais zoonoses e importância da vacinação. Esta etapa é realizada por uma educadora ambiental, que conduz a fala e também permite que os responsáveis pelos animais tirem suas dúvidas acerca dos assuntos abordados. Esta atividade é realizada entre três a quatro vezes durante o dia de atendimento, de acordo com a quantidade de tutores aguardando o atendimento.



Unidade móvel de castração (castramóvel)  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Verificação do pré-cadastro e preenchimento de fichas  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



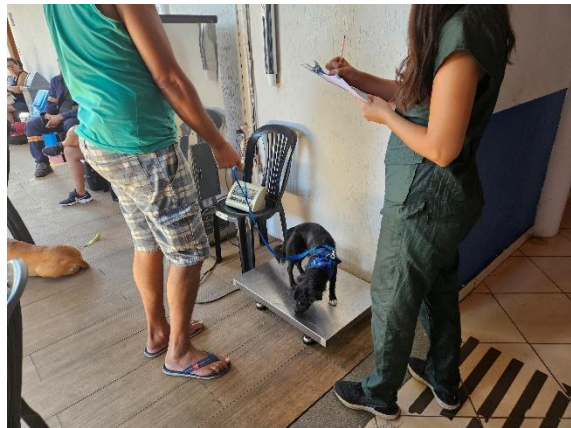
Verificação do pré-cadastro e preenchimento de fichas  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Educação ambiental com tutores  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Pesagem prévia à cirurgia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Pesagem prévia à cirurgia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Preparação prévia à cirurgia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Preparação prévia à cirurgia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Animal durante procedimento cirúrgico  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



Aplicação do microchip  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 27/02/2024



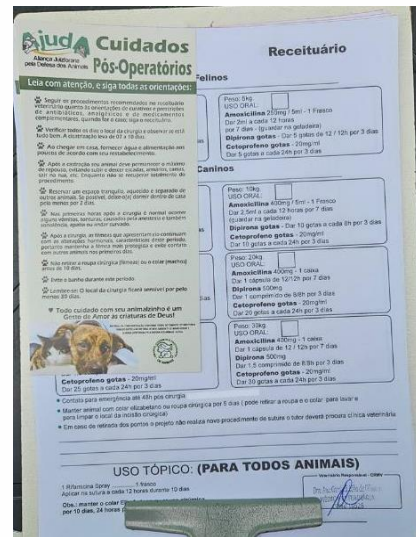
Aplicação de medicação pós-cirúrgica  
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
 Data: 27/02/2024



Animal pós-cirurgia  
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
 Data: 27/02/2024



Cartilha entregue aos tutores  
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
 Data: 27/02/2024



Receituário e cuidados pós-operatórios  
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
 Data: 27/02/2024

No dia da visita foram realizadas 51 castrações e microchipagens, sendo 23 caninos e 28 felinos. Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento, as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e a meta foi atingida.

Sem mais,

Belo Horizonte, 22 de março de 2024.